

# A NOVA ERA

ANO XLIV

\*  
N.º 1333

Órgão de Propriedade da Casa de Saúde Allan Kardec

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 1531 - C. Postal, 66 - FRANCA

Diretor de 15-11-27 a 21-6-42  
José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato  
Garante: Vicente Richinho

## « ESTOU AQUI »

JOSÉ RUSSO

Neste fim de século, pode-se observar a irreverência da nova geração, deturpando os sagrados devotos para com a divindade, cantarolando canções carnavalescas, numa evocação irreverente a Jesus, o emissário de Deus. A época retrata o desrespeito, a intemperança e o desinteresse pelos problemas espirituais, em franca profanação. Como se não bastassem os anseios aos gozos do mundanismo desenfreado e sua seqüência de imoralidades, sob disfarces de inovações modernas, ainda conspurcam o nome de Cristo, clamando, exigindo sua presença nos autos do mundanismo, com uma frase de sentido informativo: "Eu estou aqui..."

Como se dele não fossem há séculos conhecidos... A canção de um líder jovem, associando aos seus propósitos mercenários a personalidade de Cristo, gritando, em mímicas grotescas, o lugar onde se encontra, não deixa de ser uma determinação pagã, recurso infeliz dos descrentes, sem fé, vazios de espiritualidade.

O autor deve ter-se inspirado em músicas do folclore das senzalas, transportando para a alegria das massas o clamor monótono e cadenciado dos irreverentes cantores.

Talvez por falta de temas profanos, erguem a voz para o alto e trazem Jesus para o picadeiro, onde os palhaços cantam e dançam, informando, assim, ao Cristo o local do espetáculo: "Nós estamos aqui..."

Sim, o Cristo os estará vendo; são seus velhos conhecidos. Jesus sabe que ainda não nasceram para Ele; ainda não encontrou um lugar em seus corações. Querem que Jesus os veja onde estão, e o que estão fazendo. Jesus lhes agradecerá as honrarias laudatórias, levando-o ao palco das exhibições mundanas, a fim de prestigiar os malabaristas do mundo material. Jesus, por certo, responderá ao chamado... Não será preciso estender o seu olhar pelos quadrantes da terra para localizar os que o chamam. Seu olhar abrange todos os viventes, penetra em todas as consciências, nos conhece ao longo dos séculos. Atende a todos os que o amam e não desampara os que o negam, o injuriam e desconhecem. Tolerou os seus algozes e fariseus de hoje, como tolerou os seus contemporâneos, de cuja raça somos ainda legítimos descendentes. Sabe Ele com amargura e piedade que os homens o têm nos lábios, mas com o coração bem distante, apegados aos interesses transitórios. Declinou que os seus amigos e discípulos fariam o que Ele ensinou; que os que o amassem guardassem os seus mandamentos e os que o invocassem seriam atendidos.

Cristo não guardará máguas por ver-se envolvido nas frivolidades terrenas. Compaede-se da ignorância infantil de seus

admiradores. Muito mais sofreu Ele como embaixador do amor e da paz entre os homens: cuspiram-lhe no rosto, coroaram-no de espinhos, chamaram-lhe de louco. Sentiu no corpo os ferimentos dolorosos quando nos braços da cruz. Em sua época os maus eram muitos e os bons eram poucos. E devemos reconhecer que em vinte séculos os homens pouco evoluíram. Ainda hoje os bons são poucos; apenas os métodos da maldade são muitos e se aperfeiçoaram. Ele não nos quer mal. Amamos com a mesma bondade, com o mesmo carinho. Naquele dia, no topo do Calvário, invocou o perdão para os seus algozes: "Eles não sabem o que fazem; perdoai-lhes, Pai".

Hoje se repetirá a mesma imploração em favor dos que não o conhecem e também não sabem o que fazem; felizes, julgam prestar a Cristo uma homenagem carnavalesca, ao som de músicas ruidosas, sem mesmo saberem o que fazem e onde estão...

Dançam, esbravejam, gargalham, bradam, nas ruas, cassinos e bustes, pela presença de Jesus, nos logradouros de suas orgias: "Eu estou aqui... Venha, Cristo, dance conosco, cante, divirta-se por instantes; deixe o alto e venha para baixo, para o lódo dos prazeres que alimenta nossa alma, cristalizada no endurecimento da matéria Venha, Cristo. Nós estamos aqui..."

Livraria "A NOVA ERA"

Livros Espíritos em Geral  
Cx. Postal 65 - FRANCA (SP)  
Atende-se pelo Reembolso Postal

### Desencarne

Desencarnou aos 27/2/71 a congreira sra. Maria José da Rocha, pessoa de elevados princípios, em consonância com a Doutrina. Na pessoa de sua neta, Cleusa Rocha Ribeiro, transmitimos aos seus familiares nossos sentimentos de solidariedade, e ao espírito liberto de d' Maria José, nossos votos de muita Paz.

### Pensamento

Na administração cu na subalternidade, todo espírito, pode ser admirável e sublime; não o é, porém, que o Divino Orientador da Humanidade passou, entre nós, na posição dos últimos servidores, morrendo na cruz dos ladrões.

Francisco Cândido Xavier

# Virtude e Sabedoria

JOPHIR SILVA

Devemos nos lembrar sempre que a vida é curta. Na permanência entre os que estão na carne, devemos fazer todos os esforços para buscar a perfeição, pois é esta a causa de nossa estadia na terra.

E quando, um dia, terminada nossa tarefa na terra, possamos ter oportunidade de com satisfação termos progredido um pouco mais, tendo em vista nossa ignorância quando aqui aportamos.

E, na trajetória desta via, devemos sempre estar preparados ante as surpresas que se nos apresentem, sejam as alegrias ou tristezas. Meditemos sempre, que sendo a terra um local de constantes modificações, nosso espírito, ainda sem o necessário conhecimento de todos os meios de defesa, no campo do trabalho, ou ainda a toda sorte de tentações que atuam sobre nós, com os mais variados artifícios para atingir ao fim a que se propõe: afastar o homem das coisas espirituais.

Sendo o espírito sujeito a erros e imperfeições, toda cautela no sentido de se evitar as fortes emoções é uma das condições que devemos ter em mente, pois elas desequilibram nosso ser.

Carregamos conosco, desde existências anteriores, uma grande quantidade de defeitos e paixões, que se não lhe dermos combate, iremos fatalmente cair sempre na rotina das encarnações, sem progresso e como conseqüente estagnação espiritual.

O combate às más paixões não se dá de uma só vez, mas paulatinamente, até conseguirmos etipá-las.

Nessa transformação, passamos a compreender a beleza das coisas espirituais e já não mais as coisas terrenas exercerão sobre nós aquele fascínio de antigamente. Fortificados, os nossos sentimentos melhoram, e, sem que percebamos, buscamos o Pai, através da prece, elevando-nos ao alto, na esperança de dias melhores, porque ali teremos compreendido o significado da eternidade da vida.

Não mais sentiremos apêgo excessivo às coisas materiais, e não nos sentiremos escravizados, como antigamente, a seres e objetos, mas buscaremos a perfeição. Nesta condição, as lições da História, como em um écran, começam a se desenrolar ante nossa imaginação. São povos, dominadores, imperadores, cidades e antigas metrópoles que desaparecem para dar lugar a outras gerações, que por sua vez desaparecem na sucessão dos tempos, fenecendo suas pompas, como a própria vida.

Acima de tudo isso, estão duas coisas desprezadas pela maioria dos homens, preocupados mais com o conforto material, relegando-as a segundo plano: a Virtude e a Sabedoria, duas asas que nos conduzirão ao Pai.

E se um dia tivermos a graça de atingir êstes dois estados, teremos dado os maiores passos no sentido da libertação das reencarnações sucessivas e dolorosas, para penetrarmos num mundo melhor onde reine a paz e a justiça.

## Não julgueis

Basta que alguém infrinja as Leis Divinas, e principalmente aquela que determina o amor de uns para com os outros, para que nós nos coloquemos em posição agressiva, sem cogitarmos dos motivos que o levou a tal cometimento.

O primeiro impulso que extravasava em nós é o da condenação imediata, ferina e descarida. Daí o motivo de todo julgamento precipitado redundar em arrependimento tardio.

Muitos não têm culpa de ser mal sucedidos diante dos obstáculos comuns da vida terrena. Muitos desajustes têm origem remota.

Um erro da educação, seja no Lar ou na Escola, ou ainda de ordem religiosa, é o suficiente para que certos homens se desviem dos ditames das leis Divinas e humanas. Suas concepções agnósticas não lhes permitem ver os erros que cometem e consideram certos seu "modus vivendi" na Sociedade. Seus cérebros obtusos são insuficientes para um vôo seguro em direção

"Numa dessas caçadas imprevisíveis, A Polícia prende o criminoso.

Roga o povo na fala dos cronistas:

— Um linchamento para gáudio e gozo.

Penólogos, médicos, juristas, Fedem, usando o verbo primoroso,

Nas rádios, nas TVs e nas revistas:

— Venha a Pena de Morte ao réu odioso!

Final, por imensa caridade,

Esse algoz de piedosa sociedade,

Que na prisão perpétua se consome,

Só não foi acusado de burrice,

Embora órfão desde a meninice,

Não sabendo assinar o próprio nome".

Depois desta síntese maravilhosa, o que mais nos resta acrescentar?

Theodomiro Rossini — Ourinhos S. P. —

a um raciocínio lógico e humanitário; agem pelo insopitável impulso de animalidade primitiva e atávica.

Merecem pena aqueles que na estrada da evolução caminham em nossa retardação como marginalizados e excêntricos da Sociedade. Pois, nós também cenhamos nas pegadas dos Anjos, pedindo-lhes proteção e amparo através de fervorosas preces, como eternos pedintes. Essa a razão por que Jesus aconselhou a não julgar para não ser julgado, e Francisco de Assis sentenciou com segurança quando disse: "Perdoando é que somos perdidos".

Inspirado, certamente, illustre Delegado Regional de Polícia mandou imprimir e afixar nos corredores do Presídio êste humanitário Aviso:

"Eles violaram a Lei Penal, porém, ainda são seres humanos. Respeite-os".

Também os Vates da espiritualidade superior assim se expressam em magnífico soneto psicografado pelo Chico:

## O dia que passa ...

Aproveitemos bem, caríssimos confrades de jornada terrena, o dia que passa, pois, no de amanhã não teremos, talvez, as mesmas oportunidades que nos são outorgadas hoje.

Devemos ser, consideremos, não somente bons, não somente coerentes e fraternos — aliás, como nos ensina a nossa Doutrina Consoladora — mas, inteligentes, também. E o homem inteligente é aquele que sabe aproveitar bem todos os momentos de sua vida.

Tomemos como guia as luzes que jorram do Evangelho de Jesus, através dos ensinamentos sadios e sempre oportunos desta mesma Doutrina de paz e amor.

Estejamos sempre despertos para, de posse de tão elevados conhecimentos, aproveitarmos no máximo a presente encarnação, que o Criador nos concedeu, por misericórdia, para acelerar a nossa evolução espiritual.

Através das mensagens que têm chegado até nós, inspiradas pelos nossos companheiros que já partiram, temos tomado conhecimento das perturbações por que passamos, como espíritos, os que não souberam ou não tiveram possibilidades para aproveitar melhor a encarnação que lhes foi concedida.

Isto, para nós, deve constituir séria advertência.

Os inúmeros compromissos da vida de hoje, no mundo em que vivemos, de tanta incompreensão, nos levam, não raras vezes, ao afastamento dos nossos compromissos espirituais.

E isto ocorre, com freqüência, na vida de quase todos nós.

Se assim é, procurem ainda, irmãos, o Mestre, no seu Evangelho de Luz, lembrando-nos do grande e sempre oportuno ensinamento: por Ele oferecido à humanidade: "ORAÍ E VIGIAÍ".

Mário Francisco da Cruz

# III Confraternização de Crianças Espíritas da Zona Ituana

( C. O. C. E. Z. I. )

" A CRIANÇA É O FUTURO! "  
( Emmanuel )

LOCAL da III " COCEZI " : — PIRACICABA — Data: 17 e 18 de abril de 1971.

RESPONSÁVEIS pela III " COCEZI " : D. Nair Mariano de Souza; Benedito de Almeida Souza; Ivone Schiavinatto; Walter R. Acorsi e demais Irmãos de Ideal e que serão designados pelos Responsáveis acima.

ONDE SERÃO REALIZADAS AS REUNIÕES da III " COCEZI " : Departamento Infanto/Juvenil da União Espírita de Piracicaba - Rua Regente Feijó nº 933.

Todas as Escolas Espíritas Infantis poderão tomar parte, se o desejarem. O Espiritismo não tem fronteiras!!!

Para isto deverão comunicar com antecedência (podendo já fazê-lo, se o desejarem) de pelo menos 20 dias, escrevendo para D. Nair Mariano de Souza, à rua Alferes José Caetano nº 479, em Piracicaba, para os demais Responsáveis ou então para o Ten. Cel. Fiore M. Amantéa, à rua Santa Rita, 1471, na cidade de ITU.

O programa já está sendo elaborado por D. Nair e demais Responsáveis, e logo será remetido às Escolas Espíritas Infantis da Zona Ituana e outras Zonas.

### PREVIA ÚNICA

Será realizada no 1º domingo de março, dia 7, às 14 horas, na Sociedade Espírita "Cabaninha de Antônio de Aquino", à rua Santa Rita, 1471, na cidade de ITU.

Para a Prévia poderão vir 1 ou 2 Representantes de cada Escola Infantil Espírita, a fim de se utilizarem todos os preparativos e providências necessárias. Poderão vir mais, se o desejarem, mas todos que vierem deverão avisar com antecedência de 10 dias, para providenciarmos o almoço. Escrevam para o Ten. Cel. Amantéa ou para a Marquês Marques de Queiroz Monteiro, à rua Santa Rita 1.471, ou telefonem para a casa do irmão Amantéa : — Tel. 2 - 0779.

Jornais e Revistas Espíritas  
Desde já estamos convidando os Jornais e Revistas Espíritas para, no dia 18 (domingo) de abril, estarem em Piracicaba para prestigiar este acontecimento.

No dia 18 de abril "O Livro dos Espíritos" completará 114 anos de vival Graças a Deus!

No dia 17 (sábado), um grande Orador será escolhido pelos Responsáveis para realizar uma

bela Conferência.

Apelo aos Irmãos de Ideal Espírita!

Façamos tudo pelas crianças, preparando-as dentro do Espiritismo, que, como sabemos, é o Cristianismo do Cristo de há 2.000 anos.

Sabemos que fora de Kardec não há Espiritismo, mas surgem outros "Espiritismos" por aí, e com eles é que devemos tomar cuidado para não contaminarmos as nossas crianças com erros e mentiras. Humberto de Campos já nos diz que: "O maior inimigo do Espiritismo está dentro de nossos próprios muros"! Tomemos cuidado e estudemos! Sabemos e proclamamos que o Espiritismo é o Cristianismo restabelecido na terra na sua feição pura de há 2000 anos, mas se não cuidarmos das crianças e dos jovens, indicando-lhes rumos certos, estaremos perdendo tempo... É necessário que todos os

Centros Espíritas tenham as suas Escolas Espíritas Infantis e os seus Presidentes deverão se integrar com essas Escolas e crianças, dando a Orientação das mesmas aos jovens da Mocidade (moças de preferência).

Eles precisam vigiar sempre para que nunca a Disciplina Kardecista venha a ser atingida! Sempre surgem nos Centros Espíritas "Sabichões" e procuram implantar e impor as suas "Orientações", e às vezes há Presidentes que se deixam arrastar pelas suas líbias. Parece incrível, mas é a pura verdade!

Quero esclarecer que os Centros Espíritas, quando são fundados, já têm a orientação uma Equipe Espiritual, e desde que os Presidentes sigam as suas orientações, estudando Kardec, tudo lhes sairá bem!

Quando tiverem dúvida, escrevam para as Federações Espíritas e as dúvidas serão afastadas... Para finalizar, quero esclarecer

que eu nunca perco uma aula da Escola Espírita Infantil "Teresa de Jesus" e nem da Mocidade Espírita "Jupará".

Eu vivo com os jovens e com as crianças, e com eles eu me torno um aluno também. Com eles eu aprendo, estudo, me alegro, e choro!...

Renunciemos a muitas coisas, queridos irmãos, e vamos dar todo o Incentivo aos Jovens e às Crianças! Experimentem! É gostoso e é também Divino!

Compareçam à III "Cocezi" (Confraternização de Crianças Espíritas da Zona de Ituana), na cidade de Piracicaba, no dia 18 de abril, a partir das 9 horas da manhã.

Ten. Cel. Fiore Marcello Amantéa - Presidente da Sociedade Espírita "Cabaninha de Antônio de Aquino".

Itu, 27 de janeiro de 1971

## Trabalho e Paciência

Em todas as situações da vida: *trabalho e paciência*.  
O trabalho santificando nossos atos e a paciência revelando nossos sentimentos.

Diante da enfermidade pertina: *trabalho e paciência*.  
O trabalho granjeia méritos redentores e a paciência coloca o sinete da autenticidade em nossas resoluções.

Faça à ingratidão de amigos devotados que nos não compreendem as aspirações santificantes do serviço: *trabalho e paciência*.  
O trabalho conceder-nos-á o atestado inequívoco dos propósitos superiores e a paciência falar-nos-á mais alto sobre as nossas legítimas aspirações.

Considerando os propósitos malévolos que a invigilância espazpe ante os nossos pés: *trabalho e paciência*.

O trabalho modifica a face negativa das coisas e a paciência, semelhante à lixívia do tempo, aprimora contornos e arranca da estatura o ideal de vida.

Sob a chuva da amargura ou o fel da incompreensão, com os melhores propósitos visitados pela intemperança de uns ou pela malquerença gratuita de outros: *trabalho e paciência*.

O trabalho modifica a conceituação que fazemos de nós quando perseveramos honestamente, e a paciência ensina a ver com clareza e a perdoar com rapidez.

Porque nossos ideais encontrem barreiras aparentemente intransponíveis: *trabalho e paciência*.

O trabalho nos impõe o jugo do dever e a paciência nos ensina a confiar no amanhã.

Como as sementes da nossa boa vontade ainda não medrem: *trabalho e paciência*.

O trabalho é mensagem de Deus e a paciência é virtude dos anjos.

Trabalhem em nosso ideal imortalista, indestrutível, confiando na eternidade do tempo e no espaço da misericórdia de Deus. E sejamos pacientes para que a tentação da fuga não nos arranque do dever antes do tempo, nem as pedras da dificuldade se ergam em muralha impeditiva ao nosso avanço na linha direcional da nossa redenção.

Cada um de nós está no lugar de trabalho onde pode ser mais feliz, e não devemos ter a presunção de esperar encontrarmos onde mais nos agrade.

Se o campo é árido, trabalhem a terra, e se ela não nos responde ao carinho de agricultor, tenhamos paciência até que o adubo da nossa perseverança e o suor do nosso sacrifício fecundem esse solo onde a semente do amor do Pai transforme toda a gleba numa seara inteira...

Lembrando-nos d'Ele, o Divino Pomicultor, que até hoje trabalha pacientemente pela transformação da Terra e do homem, trabalhem com paciência o nosso pretérito no nosso presente a benefício do nosso futuro.

Carbar Sethutel

(Página recebida pelo médium Divaldo P. Franco, na residência do Sr. Genúlio Vianna, em 11/10/1970, em São Paulo - S.P.)

## Aplicação de Passes

O passe é uma emanação fluidica do médium para o paciente, numa operação de trans-lusão configurada.

O passe espírita, como esclarece detalhadamente o livro "Passes e Curas Espirituais" - S.P. Edições "O Pensamento" - S.P. consiste num método de curar, por palavras, atos e pensamentos, dependendo apenas das condições morais e físicas do operador, seja médium qualificado ou não.

Nas sessões espíritas comparecem pessoas sobrecarregadas de influências perniciosas, dadas as suas qualidades médicas, pedindo um passe. Pois, o passe tem a propriedade de arrastar as correntes malélicas que torturam o paciente, substituindo-

as por eflúvios reconfortantes e suaves. Não importa se precisa ou não. Manda a caridade que atendamos a todos os necessitados. "Vinde a mim, todos que estais cansados e eu os aliviarei." (Mat. 11:28).

Por experiência e observação, sabemos que todos que vão à sessão espírita, vão para buscar, pedir, e nunca para dar. Salvo os abegados da doutrina espírita. Todavia, todos os assistentes, ainda que estejam dormindo, estão dando alguma coisa para benefício de todos. Salvo quando seu estado físico e mental impede seu aproveitamento, isto é pacífico da terapêutica espiritual.

Jamais deve-se negar um passe a quem pede. Num olhar caridoso, num pensamento de piedade, num conselho de orientação, palavras reconfortadoras e de bom ânimo, demonstrando-se assim que não é só com as mãos que se dão passes reconfortantes.

Pedir já é uma condição de humildade. Negá-lo, seria desumanidade que não condiz com a qualidade de espírita, seja pastista ou não.

Quanto à prática, antes ou depois das sessões, deve-se seguir a orientação de nosso Senhor Jesus Cristo: primeiro a doutrinação do Espírito, depois a multiplicação dos pães. (João - 6:27)

Wenedito de Toledo

### Representantes para este Jornal

Este Jornal aceita representantes locais, para receberem e colocarem as assinaturas: Logo-se compensadora comissão.

Escreva-nos para a C. P.: 65 FRANCA — S. PAULO

## \* TROVAS \*

No grande livro da vida,  
Muitas coisas aprendi.  
Muita miséria escondida  
Em palácios, descobri.  
Por esta senda mundana,  
Pela qual, bastante andei,  
Não raro, numa choupana,  
Quanta riqueza encontrei  
Exploração, avarizia,  
Egoísmo e ambição,  
É indício de pobreza.  
Em futura encarnação.  
Rico, rico de verdade,  
É aquele que amor têm  
Para dar à humanidade;  
Quem vive a fazer o bem.  
Pobre de causar piedade,  
É o rico desalmado  
Que não tem dó nem piedade  
Do irmão esfomeado.  
Eu vi, com tanta emoção,  
Que traduzir não consigo,  
Um mendigo - bela ação -  
Dar esmola a outro mendigo!  
Vi um grande potentado,  
A um pobre esmola negar,  
Dizendo muito enfadado:  
" Não tenho nada pra dar!"

André Fernandes

# CARMEN CINIRA

## E então virá o fim ...

Humberto de Campos inseriu em seu interessante livro "Sombras que Sofrem" uma de suas crônicas mais humanas escritas na imprensa carioca em sua qualidade de jornalista. Na primeira parte do trabalho o cronista narra como foi apresentado, por Olegário Mariano, Ademar Tavares e Luiz Carlos, na Academia Brasileira de Letras, a Carmen Cinira. Era uma linda moça, quase menina; morena, grandes e profundos olhos turcos, de veludo negro, trazia nos traços e, nessa tarde, no vestuário, todos os atributos de uma jovem princesa oriental.

Depois, a poetisa passou a enfrentar o lado doloroso da vida. Tanto que se viu na contingência de se separar do esposo, razão porque já na segunda entrevista com Humberto de Campos (na Livraria Freitas Bastos), ele não lhe descobre a exuberância vital dos anos anteriores. O terceiro e derradeiro encontro se deu ainda na mesma livraria, e aí então o futuro irmão X chega a declarar que, se antes a vida daquela criatura era um roseiral, agora era apenas um deserto. É que a tuberculose a minava os pulmões, envelhecendo um corpo onde havia um coração no qual residia uma grande alma.

Na segunda parte do trabalho, Humberto de Campos fala de sua morte e inclui um de seus mais lindos sonetos, como bem pode ver e ler o leitor:

Creio em Deus, que gerou, sob a magnificência  
De um mistério estupendo, a terra e o mar profundo;  
Creio em Deus, que revela a singular essência  
Na perfeição da flor, nas grandezas do mundo...

Creio em Deus, que retrata a enorme sapiência  
Nas leis universais, na luz do sol fecundo;

Creio em Deus, que demonstra a sua onipotência  
Na fé que purifica e alenta o moribundo...

Deus, que fez o perfume, as flores, a amplitude,  
Desde o céu constelado à relva de veludo;

Deus, que o morto levanta, e é carinho e perdão...  
Deus, o fidalgo Bem, que chama o pecador,

Que faz a criatura e que, acima de tudo,  
Fez a música, o sonho e os milagres do amor...

A autora deste tão lindo soneto soube, com impressionante bravura, enfrentar a aproximação da morte. No dia do seu decesso chamou a mãe e lhe disse com tranquilidade: a morte não tarda... Quando ela chegou, não quero mortalha fúnebre. Vistam-me um dos vestidos brancos que tenho. Se não encontrarem, envolvam-me num lençol. O meu caixão deve ser pobre, de 3.ª classe. Não desejo lágrimas, nem missas, nem orações. Quero apenas que os que me quiserem bem, se concentrem e pensem em mim.

E, quando vê chegar mais de perto a hora da partida, vendo que o pai em Espírito já se aproximava para auxiliá-la no transe de desencarnação, exclama radiante de júbilo: A vida é um cárcere... A morte é a liberdade...

Partiu, assim, a 30 de agosto de 1933, para a Pátria da Verdade aquela que na Terra fora Cinira do Carmo Bordini Cardoso, nascida a 1902, na cidade do Rio de Janeiro. E, uma vez no plano

espiritual, ei-la junto ao médium F. C. Xavier escrevendo versos como os que se seguem; consolando os que, igual a ela, sofrem dores físicas e morais:

Vem ao Mestre que ampara os pobrezinhos  
Que esclarece e conforta os sofredores...

Pois com o mundo uma flor tem mil espinhos  
Mas com Jesus um espinho tem mil flores...

Lendo agora o livro "Searinhos da Primeira Hora", do professor Ramiro Gama, eis que passamos assim a saber que Carmen Cinira já estaria em processos de reencarnação, em vias de voltar ao mundo físico, decerto para prosseguir em sua luminosa trajetória de unir o Belo à Verdade, compondo versos onde não sabemos que mais admirar, se a beleza da forma clássica bem feita, se a majestosa mensagem de espiritualidade.

Celso Martins

### Pensamento

A Doutrina Espírita, na sua parte experimental, onde não há o Evangelho, como base de estudo e iluminação, tudo ali não passa de simples aglomeração de vaidade e ostentação, nada existe de Doutrina, nem de espiritualização.

Tal prática, pois, é qual lâmpada sem pavio nem azeite, que não projeta luz.

Leonardo Severino

Um jornal Espírita é farol que consola e ilumina. Ajuda por todos os modos a sua difusão.

# Fatos e Testemunhos Espíritas

## Comprova de Reencarnação

Dr. Mário Martins Teixeira e sua esposa da, Iolanda Cruz Teixeira, numa reunião em casa de seu pai, dr. Hermógenes Teixeira, conhecido em nosso meio como Tio João, tiveram uma revelação por intermédio do médium desses trabalhos.

Era um espírito amigo que adiantou iria reencarnar-se no seio daquela família e queria que lhe dessem o nome de Manuel. Adiantou outros prêmios, os quais identificariam sua vida no lar Mário e Iolanda.

O casal tinha apenas uma filha e os médicos haviam adiantado a eles que ela não conceberia mais, dado certas deficiências orgânicas. No entanto, após seis anos houve esse aviso. Apesar da firmeza de da. Iolanda, dr. Mário sempre se manifestou tal cético quanto a tudo que não veja de perto e apalpe com suas mãos.

Certo é que dias após apresentaram-se os primeiros sintomas de gravidez nesse lar. Chegou afinal o menino, e para que não ficasse total a descrença, batizaram-no por Luiz Manoel. Passaram-se 4 anos do nascimento do garoto, por sinal com mostras vivas de inteligência e amor aos pais.

Certo dia, essa criança brincava com um carrinho em um canto da sala, onde sua mãe aten-

dia a uma visita da família. A certa altura da conversa, da. Iolanda disse qualquer assunto referente ao filho e repetiu o nome Luiz Manuel.

O garoto levanta-se de súbito, vai à mãe com dedo em riste e diz com muita seriedade: "Eu pedi para que meu nome fosse somente Manoel. O Luiz foi por sua conta. Antes de vir para sua casa, queria que meu nome fosse somente Manoel..."

Ante a estupefação de sua mãe e da visita, voltou ele ao seu brinquedo com a mesma tranquilidade de antes, sem se preocupar com seus próprios dizeres.

N. R. - Dr. João Hermógenes Teixeira foi quem nos relatou esse fato, que foi confirmado pelo casal Mário e Iolanda. Residem em Ribeirão Preto, sendo funcionários públicos do Estado. Nota-se ainda que o dr. Mário Martins Teixeira, casado com da. Iolanda Cruz Martins Teixeira, Inspetor do Serviço Dentário Escolar do Departamento da Educação de S. Paulo, explica o fenômeno a seu modo. Quando lhe perguntamos como se explicava tanta coerência nesse fato, ele sorriu, deu de ombros e nos respondeu: "Coincidência, apenas..."

### Movimento Hospitalar da Casa de Saúde "Allan Kardec" durante o mês de fevereiro de 1971

SECÇÃO FEMININA:	
Existiam em tratamento....	102
Entraram durante o mês....	15
Total.....	117
Tiveram alta:	
Melhoradas.....	6
Curadas.....	9 15
Existem nesta data.....	102

SECÇÃO MASCULINA:	
Existiam em tratamento....	106
Entraram durante o mês....	14
Total.....	120
Tiveram alta:	
Melhorados.....	7
Curados.....	7 14
Existem nesta data.....	106

Franca, 28 de fevereiro de 1971

José RUSSO — PROVIDOR —

Dr. Estêvão Barbosa de Paula — Diretor — Clínico —

da e outras centenas de males, decorrentes de tantos erros e abusos, que torturam a humanidade, pondo em situação de desespero todos os povos, tudo isso não deixa nenhuma dúvida sobre os fatos preditos há quase dois mil anos como sinais evidentes do fim.

Tudo no mundo indica que nos aproximamos do fim de mais um ciclo evolutivo.

Ainda que muitos duvidem dessa verdade, ela é tão patente que não deixa nenhuma dúvida, especialmente àqueles que estão mais ou menos familiarizados com as predições exaradas nas páginas do Evangelho.

Em face das ocorrências diárias, em todos os setores da vida, os sinais e os fatos se multiplicam a cada passo, como um aviso prévio do perigo que se aproxima, para a decepção dos espíritos rebeldes, endurecidos e maus, que ainda permanecem presos ao mundanismo.

Jesus deixou bem claro no seu Evangelho, e ninguém pode negar, diante da realidade que observamos, deixou bem claro que nos últimos tempos a humanidade haveria de atravessar uma fase de vida cheia de tribulações e sofrimentos de toda natureza, não obstante os escândalos e outros males diversos que deveriam suceder, ao ponto de prejudicarem até a fé de muitos dos seus discípulos, que ainda não se acham bem seguros na sua confiança a Deus.

Recomendando, por outro lado a oração e a vigilância, como um preventivo aos perigos que nos deveriam ameaçar, afirmou que só seriam salvos aqueles que perseverassem fiéis, até o fim, aos seus deveres de ordem espiritual.

Quanto à religião, isso é coisa secundária, pois todas elas são boas, quando ensinam o bom caminho.

A religião de Jesus é o amor. Quem o pratica é o verdadeiro seguidor da Verdade.

Quem não o pratica é como os indiferentes da parábola do "Bom Samaritano" que, passando pela vítima dos salteadores, entre Jerusalém e Jericó, o deixaram caído na estrada, ferido e ensanguentado, sem tomar qualquer providência, enquanto que o samaritano, que era materialista, e socorreu piedosamente.

Já o apóstolo Tiago, em sua epístola universal, capítulo I, versículo 27, diz o seguinte: "A religião pura e imaculada para com Deus o Pai é esta: Visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações, e guardar-se imaculado do mundo".

Com referência à situação que vivemos, temos a dizer ainda: se observarmos bem o que ocorre atualmente em toda parte, facilmente reconheceremos estar de fato no fim dos tempos: a fraude, a mistificação, a hipocrisi-

Depois de tudo isto, o Evangelho do Mestre será pregado então a todos os povos, em testemunho do seu nome, conforme está também predito. Mas, antes que tal aconteça, são necessárias a oração e a vigilância, porque a situação moral do planeta é tão precária que, se o próprio discípulo do Evangelho não tiver cuidado bastante com as garras do monstro que o rodeia, esse monstro terrível a que chamam imoralidade, que avassala o mundo inteiro, disfarçado sob diversas roupagens ilusórias, o apunhará de surpresa, envolvendo-o em situação penosa, como o peixe que se envolve nas malhas da rede traçoira.

Jesus preveniu a humanidade, através de seus discípulos, dos perigos da situação dos últimos dias, chegando mesmo a dizer que muitos seriam os chamados, mas poucos os escolhidos. Isto porque, escolhidos só podem ser aqueles que estiverem em condição moral e espiritual de corresponder à situação de maior pureza dos planos superiores.

Chamados, todos serão, mesmo por um princípio de equidade, cada um por sua vez e por diversos meios.

Muitos, ao serem chamados, se entusiasman e fazem até mil promessas, mas, diante da realidade da nova situação, que impõem, muitas vezes, deveres acima das suas possibilidades de realização, logo voltam ao estado de indiferença anterior, por não estarem suficientemente preparados.

Na vida mundana, os homens podem enganar os homens, mas, em assuntos espirituais, os homens espiritualizados se diferenciam muito dos demais, não só pelo seu procedimento como até pelas suas palavras.

O homem do mundo entende das coisas do mundo e os homens de Deus entendem das coisas divinas, e, como umas e outras se acham em oposição, porque diz o Evangelho que ninguém pode amar a dois senhores ao mesmo tempo, fácil é distinguir a situação de cada um pela sua preferência.

Benedito Gonçalves do Nascimento

## Casa de Saúde "ALLAN KARDEC"

### DONATIVOS RECEBIDOS

BUERAREMA — Loja Maç. "Romã do Progresso": 5,00; FRUTAL — Arlindo Plastino: 12,00; S. S. PARAÍSO — João Aque: 12,00; JUNDIAI — Benedito de Mattos: 3,00; PEDREGULHO — Antônio Sinício: 50,00; CURITIBA — Eugênio Grassi: 6,00; USINA JUNQUEIRA — José Pereira Tavares: 1,50; LIMBEIRA — Sebastião de Araújo Silva: 60,00; RIO DE JANEIRO — Prods. Roche Q. Farm. S. A.: 30,00; RIFAINA — D.ª Abadia Gomes: 80,00; SÃO PAULO — Antônio Cintra Molina: 4,00; I. V. Franco Mat. Construções: 30,00; FRANÇA — Um amigo: 40,53; Leonel Faciolli: 20 pares sapatos; João Alonso: 15 cxs. lanjãs; Hermantino Rocha Filho: 17 pares sapatos; D.ª Maria de Lourdes Mendes Custódio (Sítio S. Rafael): 2 frangos; Dr. Wilson: 10 ks. macarrão e diversos livros usados; Dr. Flávio Rocha: 20 abacaxis.

Em nome da Casa de Saúde "Allan Kardec", deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando ao Mestre Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 2 de fevereiro de 1971

José Russo — Provedor



Registrado no DIFP sob n. 60 em 29-3-1947. Inscrição no M.T.C. sob n. 1830 em 19-5-43

— FRANCA (Est. São Paulo), 15 de março de 1971 —

# Nossa Quinzena

**"MARÇO. TEMPO DE CONSTRUIR".** É o resumo da orientação dada pelo Governo na comemoração do 7º aniversário do movimento renovador de 1964. O povo brasileiro comemora o 31 de março plantando uma árvore, ajudando o próximo ou praticando qualquer ato que redunde em favor do bem estar da comunidade. É a nova mentalidade governamental que se implanta em nosso País, que no dizer do espírito de Humberto de Campos será o Coração do Mundo, a Pátria do Evangelho. Releva ressaltar que nesta mesma data a Família Espírita homenageia o insigne mestre lionês Allan Kardec, data de seu passamento.

**ARTE.** Voltou a funcionar normalmente em Franca a Feira Permanente de Arte, patrocinada pelo Departamento Municipal de Turismo e mantida pelo idealismo, boa vontade e perseverança de um punhado de artistas francanos. Visite, aos domingos, nossa praça principal e aprecie a boa arte francana.

**GINÁSIO.** Foi instalada em nossa cidade mais uma escola. Trata-se do 6º Ginásio Estadual de Franca, funcionando provisoriamente no Grupo Escolar "Amália Pimentel". Nossa juventude tem mais uma oportunidade de adquirir cultura e aprimoramento.

**FERRUGEM.** Parte de nossa região ainda está afetada por essa doença dos cafeeiros. Para combatê-la, 180 estudantes de agrônomos, de Campinas, trabalham arduamente em nossos cafezais.

**CORREIO.** A direção local dos Correios e Telégrafos, visando melhorar seu atendimento ao público, ampliou, desde dia 8 último, o perímetro postal. Não obstante o número reduzido de carteiros colocados à disposição, os serviços sofreram sensível melhora com essa medida.

**MAÇONARIA.** A Loja Maçônica "Amor à Virtude" comemorou, dia 8 de março p. p., o seu centenário de fundação. Várias festividades foram programadas, contando com as presenças dos Drs. Danilo José Fernandes, Grão Mestre do Grande Oriente de São Paulo, e Moacyr Arbex Dinamarco, Grão Mestre do Grande Oriente do Brasil. O querido tribuna basiano, Divaldo Pereira Franco, convidado, proferiu uma palestra sobre o tema "Maçonaria e Espiritualidade". Nossa folha também presta aqui sua modesta homenagem a todos os maçons francanos pela honrosa efeméride.

**NOSSO REDATOR,** Dr. Agnelo Morato, encontra-se convalescente de uma nefrite que o atacou repentinamente. Passa bem o incansável batalhador do espiritismo. Votos de rápido restabelecimento.

**PETANP.** A Federação de Teatro Amador do Nordeste Paulista, já instalada em sua sede, programou o "Festival de Monólogos" e o "Festival de Textos Inéditos", este último de âmbito nacional. Oportunamente daremos maiores detalhes.

**SACRAMENTO.** A nova mesa Diretora da Câmara Municipal da vizinha cidade mineira, com a eleição do dia 1º de fevereiro, ficou sendo presidida pelo sr. Luis Antônio Afonso, e secretariada pelo sr. José Rosa Camilo.

**ENLACE.** Uniram-se pelo matrimônio, dia 4 último, Mariana e Antônio Carlos, filhos de Fernando Prado e Dulce S. Prado, e de César Franchini e Julieta B. Franchini. Aos jovens nubentes nosso pedido a Jesus para uma vida repleta de edificação e amor.

## Nova Diretoria

Ficou constituída dos seguintes confrades a Diretoria do Centro Esp. "Amor e Caridade", de Limeira (SP), eleita em dezembro p. p.: Pres.: Sebastião de Araújo Silva; 2º Pres.: Antônio Soler; 1º Sec.: Dirceu Silveira de Araújo Silva; 2º Sec.: Bruno Otávio; 1º Ter.: Clemente Picirilo; 2º Ter.: João Chimenez; C. Fiscal: Maurício Moura e Pedro Brumer; C. Sindicância: José Roberto A. Silva e Anita Trento.

A todos, nossos votos de incentivo e realizações na Doutrina.

## Passamento

Antônio Sauterau, em 1º de março, residente em S. Sebastião do Paraíso, terminou seus dias terrenos, após longa enfermidade.

Ao seu sepultamento, na manhã do dia seguinte, às 10 horas, falou, em significativa homenagem de amizade, seu concunhado, sr. José Russo, jornalista residente em Franca. Aos seus familiares, esposa d. Adelaide, filhos e netos, apresentamos nossa solidariedade com votos pela paz e tranquilidade de nosso prezado amigo que retorna à vida espiritual.

## Prezado Leitor

Quando for se mudar, solicitamos-lhe a obséquio de comunicar-nos com antecedência seu novo endereço, assim como a velha, a fim de que possamos fazer a transferência, sem que venha a perder algum número de nossas edições.

# Acontecimentos Espíritas

**NOVAS DIRETORIAS** — Recebemos comunicado de eleição das seguintes novas diretorias:

1 — **JUVENTUDE ESP. "SABEDORIA"** — Feira de Santana - Ba - Pres.: Ariston Santana Teles; Secr.: João Alberto Santos; Tes.: Deodoro José Oliveira; Red.: José Hermes de Carvalho; Dir. Art.: Tânia Maria C. Silveira; Dir. Social: Zelma Lima Ramos; Dir. Div.: Almiro da Silva Vasconcelos; Bibl.: Altamirando José F. Matos.

2 — **C. ESP. "ANTÔNIO DE PÁDUA"** — Ouro Fino - MG. - Dir. p/ este ano: Pres.: dr. Cássio Ribeiro Ramos; Vice: Aldo Zerbinatti; 1º Sec.: prof. Inah Nogueira de Sá; 2º Sec.: Arthur Ribeiro; 1º Tes.: Alberto Correia de Almeida; 2º Tes.: Aldo Carneiro de Abreu.

3 — **C. ESP. "APÓSTOLO DO BEM"** — Indaiatuba - SP - Dir. p/71/72: Pres.: Lúcio Artoni; Vice: Miguel Bimonti; 1º Sec.: Deoracy de Oliveira; 2º Sec.: Maria José Artoni; 1º Tes.: Ismael Artoni; 2º Tes.: Antônio Packer; 1º Proc.: Angela Artoni Baroni; 2º Proc.: Brandina Artoni.

4 — **UNIÃO REG. ESP. DA 2ª REGIAO** — Ponta Grossa - Pr. - Dir. p/71/72: Pres.: Rubens Pedro Diogo Galera; Vice: Guaraci Parani Vieira; 1º Sec.: Luiza V. Durak; 2º Sec.: Arnaldo Holzmann; 1º Tes.: Arnaldo Schastepen; 2º Tes.: Ulysses R. C. Ribas; Com. Or. Doutr.: Guaraci P. Vieira; Com. Dif. Doutr.: Franklin Wagner; Com. Confr. e Hospedagem: Hilda V. Galera; Depto. Inf.: Estela Silveira; Depto. Moc.: Mabel Holzmann.

5 — **MOC. ESP. "HILÁRIO"** — Marília - SP - Dir. p/71/72: Pres.: Maria Elisa; Vice: Wilson Pavanello; Secr. Geral: Edinaldo N. Leite; 1º Sec.: Márcio Bastos; 2º Sec.: Donizete A. Pinheiro; 1º Tes.: Nauss Santos; 2º Tes.: Dulcelina de Abreu; 1º Bibl.: Norberto Ramos; Auxs: Idalina e Joana; Or.: Pérola Kempe Cavalcanti; Vice: Sidaíne L. Falcina; Mascotes: Maurício e Thelmo; Deptos.: Evang.: Tereza de Jesus Fernandes; Esportes: Aparecido L. Ribeiro; Doutr.: Silvia Cancian; Art.: João Cega Filho; Div.: Lídia de Abreu e Mariângela Cancian; Orient.: Aroldo de Mello Bastos e João C. Filho.

6 — **C. ESP. "LUZ E CARIDADE"** — S. Carlos - SP. - Pres.: João Miguel Ramiris; Vice: Pedro Fernandes Alonso; 1º Sec.: Wanda Zacarelli; 2º Sec.: Loureival Maximiano; 1º Tes.: José S. Branco; 2º Tes.: Eivaldo Rossi; Com. Fiscal: Bernardino M. Bonato, Savério Tani e Aracy Passador; Com. Sind.: Benedito R. Berto, Oswaldo Padovani e José Fávcar; Depto. Ass. S.: Wanda Zacarelli, Aracy Passador, Alaide Ramiris Matado e Margarida A. de Carvalho Spob; Cons.: Adelinio Matado, Antônio Matado, Margarida Matado, Cláudete Sirio e Felicidade Rios.

7 — **ASILO "PAULO DE TARSO"** — B. Horizonte - MG - Dir. p/71: Pres.: Geraldo H. Santos; Vice: Gláucia de Moraes; 1º Sec.: Rodrigo Moreira Jr.; 2º Sec.: José O. Muntz; 1º Tes.: Virgílio P. Almeida; 2º Tes.: Durval Go-

mes de Oliveira; Proc.: Daniel Percirinha; Zel.: Carmen Lúcia Lourenço; C. Fiscal: dr. Alberto A. Azevedo, Amarílio D. Costa, Dr. Arthur Langer, Arlindo C. Melo, Carmen Parreira, Cícero Figueiredo, Eitel W. Duarte, José S. Bicharra, Maria Bela Carvalho, Mário Goloy, Neyde M. M. Castro, Norivaldo C. Roci e Synésio Castilho; Resp. Bazar/Prendas: Rosa M. R. Wardil, Dulce F. Machado, Gilca Boggione, Zilda Cesar, Helena Marcolino, Maria Toledo Silva, Elza Flores Pereira, Maria José B. Béo e Marta Moura.

8 — **ROUPEIRO "MARIA BARINI"** — Franca - SP - Dir. p/71: Pres. de Honra: Sra Isis de Vilvo Lancha; Pres.: Maria Ap. F. R. Barros; Vice: Marisa Nalin; 1º Tes.: Ida R. Cordeiro da Silva; 2º Tes.: Zélia B. Matos; 1º Sec.: Lourdes Zenker Leite; 2º Sec.: Joana D'Arc B. Jardim; Atendente: Antônia B. Nalin; C. Fiscal: Maria Casillo, Vanilda B. Campos, Alzira Martiniano de Oliveira e Dirce Kanlauer.

9 — **U. M. E. F.** — Realizou-se, a 1º do corrente, no C. Esp. "União, Fé, Esperança e Caridade", nesta, mais uma reunião mensal da U. M. E. de Franca, quando se ensejou eficiente programação de diretizes em prol das entidades espíritas locais.

10 — **A "MOC. ESP. DE JABOTICABAL"**, dando início a

LEIA E ASSINE «A NOVA ERA»

# Jesus e Barrabás

Ante a opção oferecida por Pilatos, a multidão desvairada vociferou: "crucifica Jesus, solta Barrabás!"

Absurda sob todos os aspectos, a atitude tem uma explicação: "Barrabás é igual a nós; Jesus, diferente..."

Barrabás, a fraqueza da violência,

Barrabás, a força da mansidão;

Barrabás, a liberação dos instintos,

Barrabás, a sublimação dos sentimentos;

Barrabás, a disputa dos bens efêmeros,

Barrabás, o convite aos tesouros eternos;

Barrabás, o egoísmo,

Barrabás, o altruísmo;

Barrabás, o reino da Terra,

Barrabás, o reino dos céus;

Barrabás, o "status quo",

Jesus, o esforço regenerativo.

Por isso, "crucifica Jesus, liberta Barrabás!"; "crucifica a reforma moral, liberta os instintos!"

É até hoje a humanidade claudicante ante a alternativa: Jesus ou Barrabás?

O espírito vislumbra Jesus, a carne exige Barrabás; a dor recorre a Jesus, os prazeres querem Barrabás.

A Magnanimidade Celeste envia a Mensagem Renovadora, mas a Sabedoria Divina quer o pronunciamento de nosso livre arbítrio.

Há dois mil anos temos preferido Barrabás.

Quando nos decidiremos a acceitar Jesus?

Lauro F. Carvalho

\*\*\*\*\*

**Jornal "A Nova Era"**

O Jornal da Família Espírita Brasileira

Órgão de Propriedade da

Casa de Saúde «Allan Kardec»

Rua José Marques Garcia, 675 - Cx. Postal, 65 - Franca - (S. P.)

Preço da Assinatura: Cr.\$ 4,00

Junto remeto a importância de Cr.\$ 4,00 para uma assinatura anual

Nome \_\_\_\_\_

Rua \_\_\_\_\_

Cidade e Estado \_\_\_\_\_

\*\*\*\*\*